



2ª Série Português

Tarefa 27 – Professora Vanessa

TEXTO: 1 - Comum à questão: 1

1ª parte do poema “**Eu, etiqueta**”
Carlos Drummond de Andrade

Em minha calça está grudado um nome
que não é meu de batismo ou de cartório,
Um nome...estranho.
Meu blusão traz lembrete de bebida
que jamais pus na boca, nesta vida.
Em minha camiseta, a marca de cigarro
que não fumo, até hoje não fumei.
Minhas meias falam de produto
Que nunca experimentei
Mas são comunicados a meus pés.
Meu tênis é proclama colorido
de alguma coisa não provada
por este provador de longa idade.
Meu lenço, meu relógio, meu chaveiro,
minha gravata e cinto e escova e pente,
meu copo, minha xícara,
minha toalha de banho e sabonete,
meu isso meu aquilo,
desde a cabeça ao bico dos sapatos,
são mensagens,
letras falantes,
gritos visuais,
ordens de uso, abuso, reincidência,
costume, hábito, permanência,
indispensabilidade,
e fazem de mim homem-anúncio itinerante,
escravo da matéria anunciada.

01. (IBMEC SP) No verso “Um nome...estranho”, o uso das reticências sugere:

- a) Hesitação
- b) Irrelevância
- c) Isolamento
- d) Omissão
- e) Destaque

02. (ESPM SP) Assinale a frase que apresente o melhor uso das **vírgulas**:

- a) Com o desenvolvimento econômico a participação dos serviços sofisticados, aumenta e, em consequência, a participação da indústria de transformação cai.
- b) Com o desenvolvimento econômico, a participação dos serviços sofisticados aumenta, e em consequência, a participação da indústria de transformação cai.
- c) Com o desenvolvimento econômico, a participação dos serviços sofisticados aumenta, e, em consequência, a participação da indústria de transformação cai.
- d) Com o desenvolvimento econômico, a participação dos serviços sofisticados aumenta, e, em consequência a participação da indústria de transformação cai.
- e) Com o desenvolvimento econômico, a participação dos serviços sofisticados aumenta e em consequência, a participação da indústria de transformação, cai.

**TEXTO: 2 - Comum à questão: 3****OS CAMELÔS**

- Abençoado seja o camelô dos brinquedos de tostão:
 O que vende balõesinhos de cor
 O macaquinho que trepa no coqueiro
 O cachorrinho que bate com o rabo
 5 Os homenzinhos que jogam boxe
 A perereca verde que de repente dá um pulo que engraçado
 E as canetinhas-tinteiro que jamais escreverão coisa alguma
 Alegria das calçadas.
 Uns falam pelos cotovelos:
 10 - "O cavaleiro chega em casa e diz: 'Meu filho, vai buscar um pedaço
 de banana para eu acender o charuto.' Naturalmente o menino pensará:
 "Papai está malu..."
 Outros, coitados, têm a língua atada.
 Todos, porém, sabem mexer nos cordéis com o tino ingênuo de demiurgos
 15 de inutilidades.
 E ensinam no tumulto das ruas os mitos heroicos da meninice...
 E dão aos homens que passam preocupados ou tristes uma lição de infância.
 (M. Bandeira In: Libertinagem. Seleta em prosa e verso.
 (Org. Emanuel de Moraes), Rio de Janeiro: José Olympio, 1971, p.131).

- 03. (ESCS DF)** *E ensinam no tumulto das ruas os mitos heroicos da meninice...* (v.16) Se reescrevêssemos esse verso com a pontuação adequada, sua forma válida seria:
- E ensinam no tumulto das ruas, os mitos heroicos da meninice.
 - E ensinam, no tumulto das ruas, os mitos heróicos, da meninice.
 - E ensinam, no tumulto das ruas os mitos heroicos da meninice.
 - E ensinam, no tumulto das ruas, os mitos, heróicos, da meninice.
 - E ensinam, no tumulto das ruas, os mitos heroicos da meninice.

TEXTO: 3 - Comum à questão: 4**CONSUMO EXAGERADO PROVOCA INTOXICAÇÃO**

A busca por melhorar o desempenho pode trazer mais prejuízos do que vantagens. É o que acontece quando o uso de suplementos é feito sem prescrição médica e a ingestão diária dos nutrientes passa dos limites indicados.

"O consumo excessivo de nutrientes me preocupa tanto quanto a contaminação. Esses casos são muito mais comuns", afirma a nutricionista Suzana Bonumá.

Um dos problemas mais frequentes é a ingestão exagerada de proteínas e aminoácidos, presentes em fórmulas que prometem aumento da força e maior definição dos músculos.

"Há um limite máximo de consumo diário. Falamos em um grama por quilo de peso, para pessoas que não fazem exercício físico nenhum, 1,6 grama por quilo de peso para aquelas fisicamente ativas e no máximo 1,8 grama por quilo de peso para atletas de alto rendimento", diz o educador físico Jocelito Martins.

Mais do que isso, a proteína deixa de ser benéfica e causa aumento de peso e sobrecarga hepática.

O excesso de vitaminas causa a chamada hipervitaminose. É quando a ingestão exagerada de nutrientes passa a ser tóxica ao organismo.

"Atletas não gastam mais vitaminas do que as pessoas sedentárias. Os polivitamínicos devem servir apenas para complementar falhas na alimentação, como para qualquer um", afirma o médico Turíbio Leite de Barros.

Os efeitos da hipervitaminose são diferentes para cada tipo de nutriente. "Uma das consequências é o aparecimento de feridas pelo corpo", afirma Martins.

A ingestão de compostos hipercalóricos por pessoas que não têm gasto energético acima da média resulta em ganho de peso. Barros alerta para o fato de que muitos suplementos hipercalóricos disponíveis no mercado não são reconhecidos como tal.

É o caso de fórmulas para enriquecer o leite, usadas para complementar a alimentação das crianças.

Outro problema, segundo Katiuce Borges, nutricionista especialista em fisiologia do exercício, é a ingestão excessiva de antioxidantes para combater o chamado estresse oxidativo, um dos causadores do envelhecimento precoce. "Atletas têm um nível de estresse oxidativo maior. Mas o consumo exagerado causa o efeito inverso: aumenta a quantidade de radicais livres."

(Folha de São Paulo, 09/09/2010)



04. (ESCS DF) “O consumo excessivo de nutrientes me preocupa tanto quanto a contaminação. Esses casos são muito mais comuns”, afirma a nutricionista Suzana Bonumá. O emprego de aspas, nesse segmento do texto, serve para:

- destacar uma parte importante da notícia;
- explicar uma informação dada anteriormente;
- mostrar que se trata de opinião avalizada pelo jornalista;
- indicar uma opinião que dá autoridade ao texto;
- identificar a fala de pessoa externa ao texto.

TEXTO: 4 - Comum à questão: 5

Foi-se o tempo em que criança saudável era criança gordinha. Hoje o cenário é assustador: a obesidade atinge 15% dos pequenos, que estão expostos a riscos de gente grande. A falta de exercícios e a alimentação inadequada são os grandes culpados pelos quilos a mais. Só para se ter uma ideia, quando o pequeno devora um pacote de bolacha na hora do lanche, está ingerindo o equivalente a uma refeição completa em calorias. Os prejuízos são enormes: além do impacto na autoestima, aumenta a chance de problemas ortopédicos, de infecções respiratórias e de pele, de cirrose hepática por excesso de gordura depositada no fígado – a chamada esteatose. Pior: uma criança obesa em idade pré-escolar tem 30% de chances de virar um adulto rechonchudo. O risco sobe para 50% caso ela entre na adolescência gorda. Explica-se: as células adiposas vão ficando cada vez mais recheadas de gordura até que estouram e se multiplicam, fenômeno mais comum justamente no primeiro ano de vida e na adolescência. Reverter o quadro depende basicamente de uma coisa: reeducação alimentar.

(<http://saude.abril.com.br>. Adaptado.)

05. (Fac. Santa Marcelina SP) Considere os trechos “O risco sobe para 50% caso ela entre na adolescência gorda.” e “Só para se ter uma ideia, quando o pequeno devora um pacote de bolacha na hora do lanche, está ingerindo o equivalente a uma refeição completa em calorias.” Especificamente quanto à ordem ou à pontuação, é correto afirmar que

- a alteração da ordem das palavras na frase, no primeiro trecho, evitaria uma eventual ambiguidade de *adolescência gorda*.
- a falta de pontuação antes da expressão *na hora do lanche*, no segundo trecho, provoca ambiguidade.
- a modificação de *Só para se ter uma ideia* em *Para se ter uma ideia só* conservaria o mesmo efeito de sentido.
- a pontuação deficiente causa ambiguidade com relação ao sujeito, no primeiro trecho.
- a ambiguidade com relação ao sujeito de *está*, no segundo trecho, poderia ser sanada com pontuação adequada.

TEXTO: 5 - Comum à questão: 6

Sem nenhum aviso prévio, submeti a duas meninas de 12 anos, estudantes de uma escola privada paulistana (Oswald de Andrade), um teste de leitura que foi aplicado aos alunos da rede de ensino municipal da cidade de São Paulo, cujo resultado acaba de ser divulgado. Elas não estão entre as primeiras da classe nem estão abaixo da média, entretanto atingiram a pontuação de 325, ou seja, acertaram todas as questões – a escala vai de 0 a 325, correspondendo a diferentes habilidades. Acertaram sem demonstrar dificuldade. A força desse fato só aparece na comparação: só 2,9% dos alunos da oitava série da rede pública conseguiram chegar ao nível mais alto. O detalhe é que as duas estudantes da escola privada vêm da sexta série. [...]

Para chegar ao nível 300, seria preciso ler um artigo de nove linhas no qual se informa que, ao contrário da maioria dos rios que correm para o mar, o Tietê vai para o interior. Logo em seguida, apresentou-se uma poesia de Mário Andrade, onde se lê: rio que entras pela terra/ e que me afastas do mar.

Diante de um teste de múltipla escolha, cerca de 90% dos alunos da oitava série não souberam fazer uma relação entre a imagem poética e a explícita informação sobre a direção do Tietê, ou seja, não indicaram a opção de que o rio segue em direção ao interior, já explícita, com todas as letras, no artigo.

(Gilberto Dimenstein. *Folha de S.Paulo*, 10.02.2008)

06. (UNISA SP) Assinale a alternativa que substitui por pronome um dos complementos da oração – *Submeti a duas meninas de 12 anos um teste de leitura* – refazendo a sintaxe com o emprego da regência do verbo *submeter*, de acordo com o uso padrão do Português do Brasil.

- Submeti-lhes a um teste.
- Submeti-as a um teste.
- Submeteu-se-as a um teste.
- Submeteu-se-lhes a um teste.
- Submeti-as um teste.

**TEXTO: 6 - Comum à questão: 7**

TEXTO 1

Torce, aprimora, alteia, lima
 A frase; e, enfim,
 No verso de ouro engasta a rima,
 Como um rubim.
 Quero que a estrofe cristalina,
 Dobrada ao jeito
 Do ourives, saia da oficina
 Sem um defeito.
 (Olavo Bilac)

TEXTO 2

Lembrar-se

Escrever é tantas vezes lembrar-se do que nunca existiu. Como conseguirei saber do que nem ao menos sei? assim: como se me lembrasse. Com um esforço de "memória", como se eu nunca tivesse nascido. Nunca nasci, nunca vivi: mas eu me lembro, e a lembrança é em carne viva.

(Clarice Lispector, *Os melhores contos*)

TEXTO 3

Infantil

O menino ia no mato
 E a onça comeu ele.
 Depois o caminhão passou por dentro do corpo do menino
 E ele foi contar para a mãe.
 A mãe disse: Mas se a onça comeu você, como é que
 o caminhão passou por dentro do seu corpo?
 É que o caminhão só passou renteando meu corpo
 E eu desviei depressa.
 Olha, mãe, eu só queria inventar uma poesia.
 Eu não preciso de fazer razão.

(Manoel de Barros)

07. (UFTM MG) Observe as frases extraídas do Texto 3:

- I. E a onça comeu ele.
- II. Mas se a onça comeu você...
- III. É que o caminhão só passou renteando meu corpo

Quanto à regência e ao emprego de pronomes, em conformidade com a norma padrão, está correto o contido em

- a) I, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

08. (IME RJ) Observe as frases abaixo.

- I. Negros escravos ou libertos eram dois terços da população e **se** vestiam ainda de acordo com sua nação de origem. (Texto 2, ref. 5)
- II. "ponha-**se** na rua" (Texto 2, ref. 15)
- III. O imigrante realmente foi-**se** embora do Brasil.

Indique o item que expressa as funções da partícula **se** nas frases I, II e III, respectivamente.

- a) Indeterminação; realce; subordinação.
- b) Reflexiva; reflexiva; realce.
- c) Reflexiva; indeterminação; realce.
- d) Adversativa; reflexiva; indeterminação.
- e) Integração; indeterminação; reflexiva

**TEXTO: 7 - Comum à questão: 9**

Texto III

Apelo de Dona Flor em aula e em devaneio

Me deixem em paz com meu luto e minha solidão. Não me falem dessas coisas, respeitem meu estado de viúva. Vamos ao fogão: prato de capricho e esmero é o vatapá de peixe (ou de galinha), o mais famoso de toda a culinária da Bahia. Não me digam ⁵que sou jovem, sou viúva: morta estou para essas coisas. Vatapá para servir a dez pessoas (e para sobrar como é devido).

Tragam duas cabeças de garoupa fresca. Pode ser de outro peixe, mas não é tão bom. Tomem do sal, do coentro, do alho e da cebola, alguns tomates e o suco de um limão.

¹⁰Quatro colheres das de sopa, cheias com o melhor azeite doce, tanto serve português como espanhol; ouvi dizer que o grego inda é melhor, não sei.

Jamais usei por não encontrá-lo à venda. Se encontrar um noivo, que farei? Alguém que retome meu desejo morto, enterrado no ¹⁵carrego do defunto? Que sabem vocês, meninas, da intimidade das viúvas? Desejo de viúva é desejo de deboche e de pecado, viúva séria não fala nessas coisas, não pensa nessas coisas, não conversa sobre isso. Me deixem em paz, no meu fogão.

Refoguem o peixe nesses temperos todos e o ponha a ²⁰cozinhar num bocadinho d'água, um bocadinho só, um quase nada.

Depois é só coar o molho, deixá-lo à parte, e vamos adiante.

.....
A seguir agreguem leite de coco, o grosso e puro, e finalmente o azeite-de-dendê, duas xícaras bem medidas: flor de ²⁵dendê, da cor de ouro velho, a cor do vatapá. Deixem cozinhar por longo tempo em fogo baixo; com a colher de pau não parem de mexer, sempre para o mesmo lado: não parem de mexer senão embola o vatapá. Mexam, remexam, vamos, sem parar; até chegar ao ponto justo e exatamente.

³⁰Em fogo lento meus sonhos me consomem, não me cabe culpa, sou apenas uma viúva dividida ao meio, de um lado viúva honesta e recatada, de outro viúva debochada, quase histérica, desfeita em chlique e calundu. Esse mando de recato me asfixia, de noite corro as ruas em busca de marido. De marido a quem servir o ³⁵vatapá doirado e meu cobreado corpo de gengibre e mel.

Chegou o vatapá ao ponto, vejam que beleza! Para servi-lo falta apenas derramar um pouco de azeite-de-dendê por cima, azeite cru. Acompanhado de açaçá o sirvam, e noivos e maridos lamberão os beijos.

AMADO, Jorge. *Dona Flor e seus dois maridos*.

Rio de Janeiro: Record, 1997. p. 231-233.

09. (IME RJ) Observe as orações a seguir e independente de seu contexto original, marque a opção em que a expressão destacada foi substituída corretamente pelo pronome oblíquo átono.

- Mancha continua. / Só não desmancha **prazer**. (Texto II, linhas 17 e 18)
→ Mancha continua, / Só não **a** desmancha.
- (...) foi descoberto que se poderia obter **economia** (...) (Texto I, linhas 2 e 3)
→ (...) foi descoberto que se poder-**lhe**-ia obter.
- (...) é a que mais produz **óleo** por área plantada. (Texto I, linhas 13 e 14)
→ é a que mais produz-**no** por área plantada.
- Tragam **duas cabeças de garoupa fresca**. (Texto III, linha 7)
→ Tragam-**nas**.
- A seguir agreguem **leite de coco** (...) (Texto III, linha 23)
→ A seguir agreguem-**o**.

10. (IBMEC SP)***Nada além***

*O amor bate à porta
e tudo é festa.
O amor bate a porta
e nada resta.*

Cineas Santos. Disponível em:

<http://www.jornaldepoesia.jor.br/cin01.html>. Acesso em 03/08/2015.

Em relação ao jogo de ideias presente no par "bate à porta" e "bate a porta" nos versos acima, é correto afirmar que o emprego do acento grave está associado a

- fatores sintáticos que determinam diferentes significados.
- opções estilísticas que conferem sonoridade e ritmo ao poema.
- elementos morfológicos que acarretam mudança de classe gramatical.
- mecanismos fonológicos que promovem a tonicidade das palavras.
- recursos argumentativos que explicitam efeitos de subjetividade nos textos.

**TEXTO: 8 - Comum à questão: 11**

Havia já quatro anos que Eugênio se achava no seminário sem visitar sua família. Seu pai já por vezes tinha escrito aos padres pedindo-lhes que permitissem que o menino viesse passar as férias em casa. Estes porém, já de posse dos segredos da consciência de Eugênio, receando que as seduções do mundo o arredassem do santo propósito em que ia tão bem encaminhado, opuseram-se formalmente, e responderam-lhe, fazendo ver que aquela interrupção na idade em que se achava o menino era extremamente perigosa, e podia ter péssimas consequências, desviando-o para sempre de sua natural vocação.

Uma ausência porém de quatro anos já era excessiva para um coração de mãe, e a de Eugênio, principalmente depois que seu filho andava mofino e adoentado, não pôde mais por modo nenhum conformar-se com a vontade dos padres. Estes portanto, muito de seu mau grado, não tiveram remédio senão deixá-lo partir.

(Bernardo Guimarães. *O Seminarista*, 1995)

11. (FGV) Observe as reescritas do texto e responda conforme solicitado entre parênteses.

Seu pai já por vezes tinha escrito aos padres pedindo-lhes à permissão para que o menino viesse passar as férias em casa. / ... opuseram-se formalmente à ideia, e responderam de forma negativa inicialmente. (Justifique se os usos do acento indicativo da crase estão ou não de acordo com a norma-padrão.)

12. (UFRR) Leia os textos e em seguida responda.

- I. "No crepúsculo em que habito, passeio ____ noite em amarelos, rosas em becos desconhecidos" (Devair Fiorotti)
- II. "Minha poesia carrega em si uma cor que ____ vezes nem minha alma contém." (Eli Macuxi)
- III. "Cai o sol na terra de Makunaima/ Boa Vista no céu, lua cheia de mel/ sobe ____ serra de Pacaraima/ eu sou de Roraima" (Neuber Uchôa e Zeca Preto)
- IV. "Eu sou cavalo selvagem/ Meu mundo é ____ imensidão" (Eliakin Rufino)
- V. "Ele retira forças pra atravessar os desertos/ que enfrentamos juntos/ e para beber ____ estrelas e aos olhos/ da mulher que amo e que não está comigo." (Roberto Mibielli)

As lacunas são preenchidas corretamente pela sequência:

- a) a, a, a, à, as
- b) à, às, a, a, as
- c) a, às, à, à, às
- d) à, as, à, a, às
- e) à, às, a, a, às